

nic.br cgi.br

cert.br

Live Intra Rede – Principais Ataques na Internet
30 de setembro de 2020
Evento *Online*

Principais Ataques na Internet: Dados do CERT.br

Dra. Cristine Hoepers
Gerente Geral
cristine@cert.br

cert.br nic.br egi.br

Tratamento de Incidentes

- ▶ Articulação
- ▶ Análise Técnica
- ▶ Apoio à recuperação

Treinamento e Conscientização

- ▶ Cursos
- ▶ Palestras
- ▶ Boas Práticas
- ▶ Reuniões

Análise de Tendências

- ▶ *Honeypots* Distribuídos
- ▶ SpamPots
- ▶ Processamento de *threat feeds*

Filiações e Parcerias:



SEI
Partner
Network



Criação:

Agosto/1996: o relatório “Rumo à Criação de uma Coordenadoria de Segurança de Redes na Internet Brasil” é publicado pelo CGI.br¹

Junho/1997: o CGI.br cria o CERT.br (à época chamado NBSO – *NIC BR Security Office*), com base nas recomendações do relatório²

¹<https://www.nic.br/grupo/historico-gts.htm>

²<https://www.nic.br/pagina/gts/157>

Missão

Aumentar os níveis de segurança e de capacidade de tratamento de incidentes das redes conectadas à Internet no Brasil.

Público Alvo (*Constituency*)

Redes que utilizam recursos alocados pelo NIC.br (endereços IP ou ASNs alocados ao Brasil e domínios sob o ccTLD .br).

Foco das Atividades

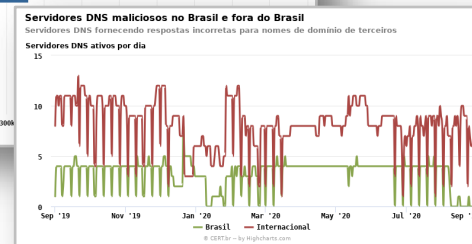
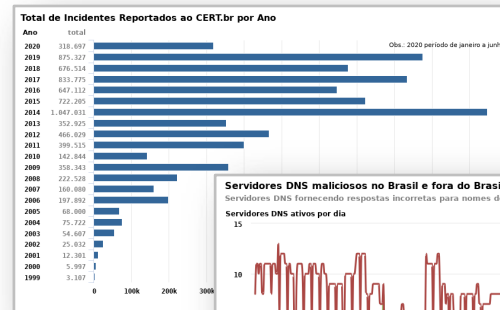
- Ponto de contato nacional
- Trabalho colaborativo com outras entidades
- Auxiliar na análise técnica e compreensão de ataques e ameaças
- Aumentar a detecção, correlação de eventos e determinação de tendências
- Transferir o conhecimento através de cursos, boas práticas e conscientização

Tratamento de Incidentes: Dados, Métricas e Compartilhamento

Notificações voluntárias de incidentes enviadas para:

cert@cert.br

- 2019: 4.086.406 de *e-mails* tratados, relativos a 875.327 incidentes notificados ao CERT.br



Compartilhamento via MISP

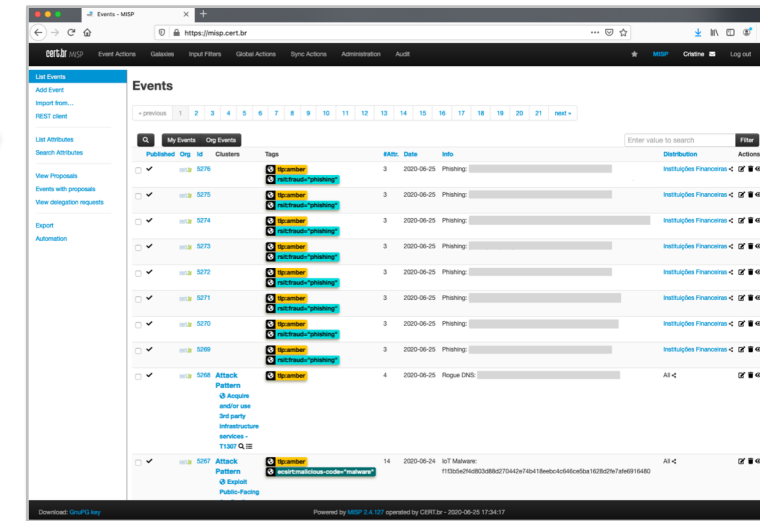
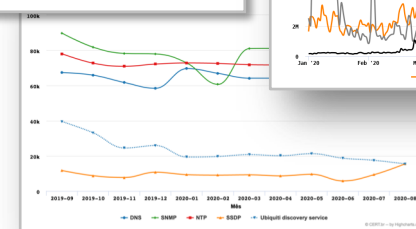
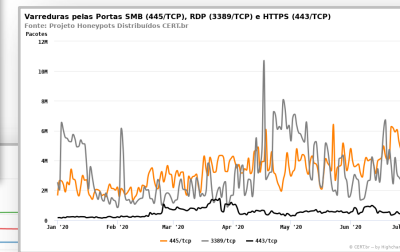
- Indicadores selecionados são compartilhados com parceiros
- Servidores DNS maliciosos
- *Phishing*
- Binários e Comando e Controle de *botnets* IoT
- Amplificadores usados em ataques DDoS

Threat feeds

- *Honeypots* Distribuídos do CERT.br
- Team Cymru
- SpamHaus
- ShadowServer
- Shodan
- Operações Anti-Botnet (Microsoft/FBI)



Notificações para os ASNs e estatísticas públicas

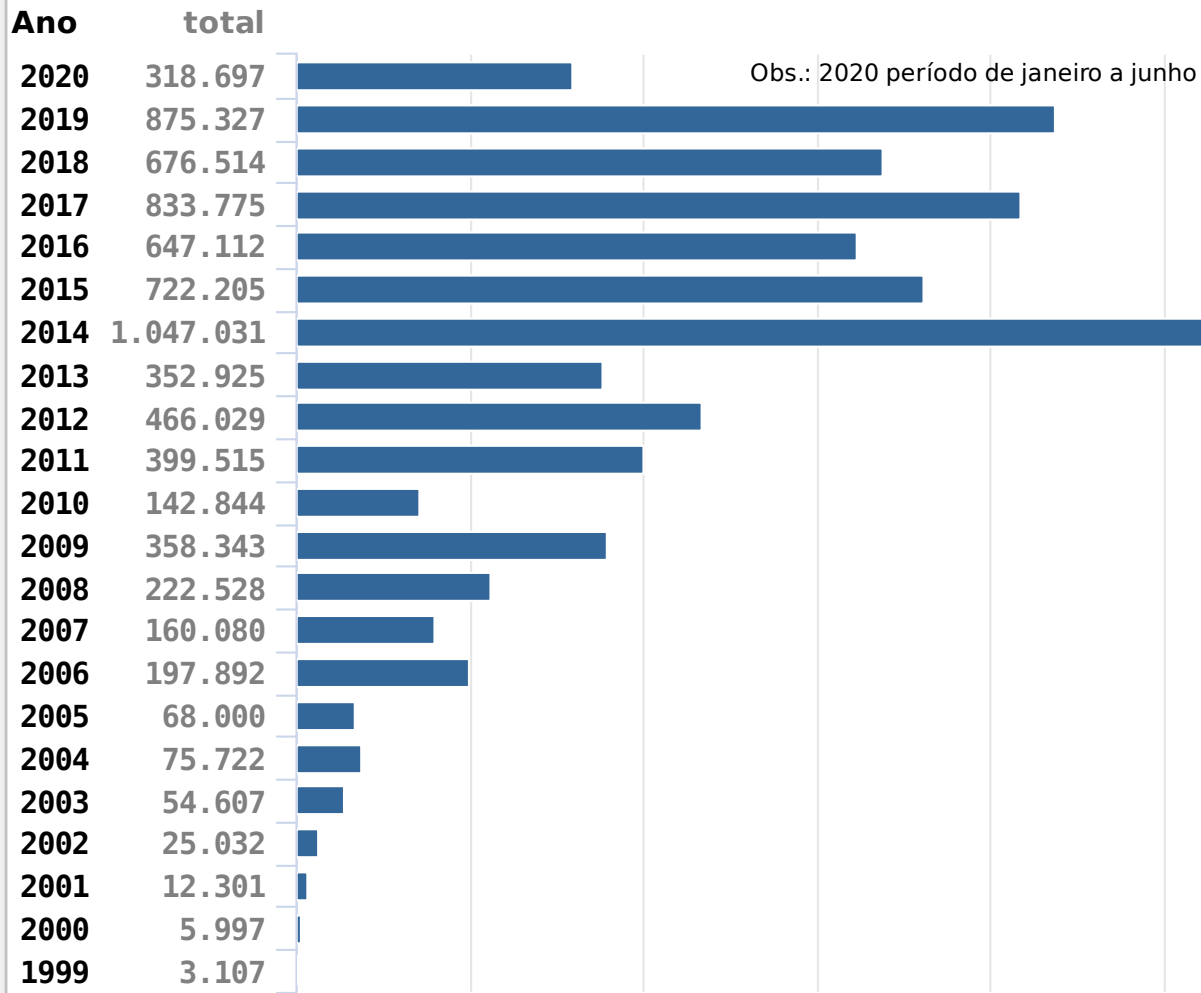


<https://cert.br/stats/>

<https://cert.br/misp/>

Incidentes Reportados para o CERT.br: Dados Totais de 1999 ao 1º Semestre de 2020

Total de Incidentes Reportados ao CERT.br por Ano

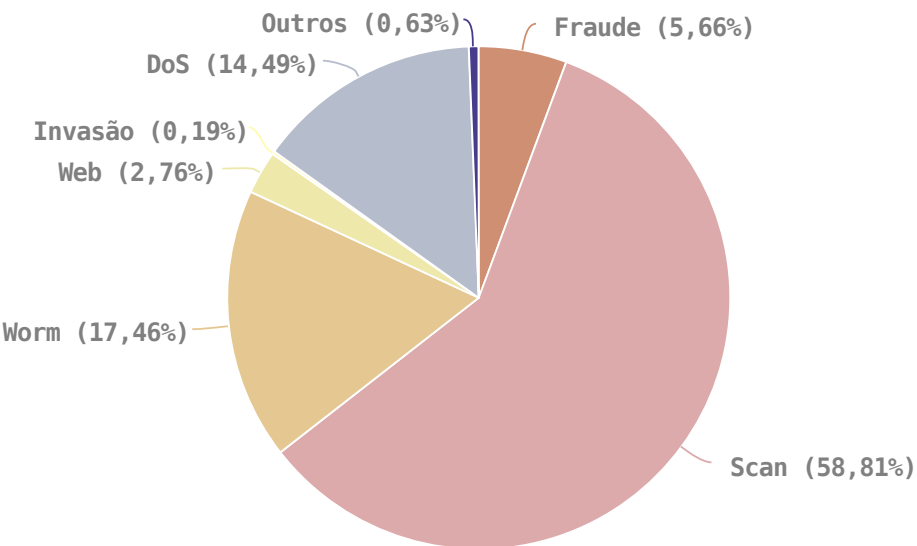


Ataques mais comuns no último semestre

- Busca por serviços com credenciais fáceis e sem MFA
 - *e-mails* (IMAP, SMTP e SMTPS)
 - SSH e TELNET
 - elementos de rede e servidores
 - IoT e roteadores de banda larga
- Internet das coisas
 - Câmeras, *Smartphones*, TVs, Roteadores e *Modems* de banda larga/Wi-Fi
 - DDoS (UDP *flood*)
 - modificar DNS como parte de fraudes
 - minerar criptomoedas

Fonte: <https://cert.br/stats/incidentes/>

Incidentes Reportados para o CERT.br: Tipos de incidentes – 1º semestre de 2020

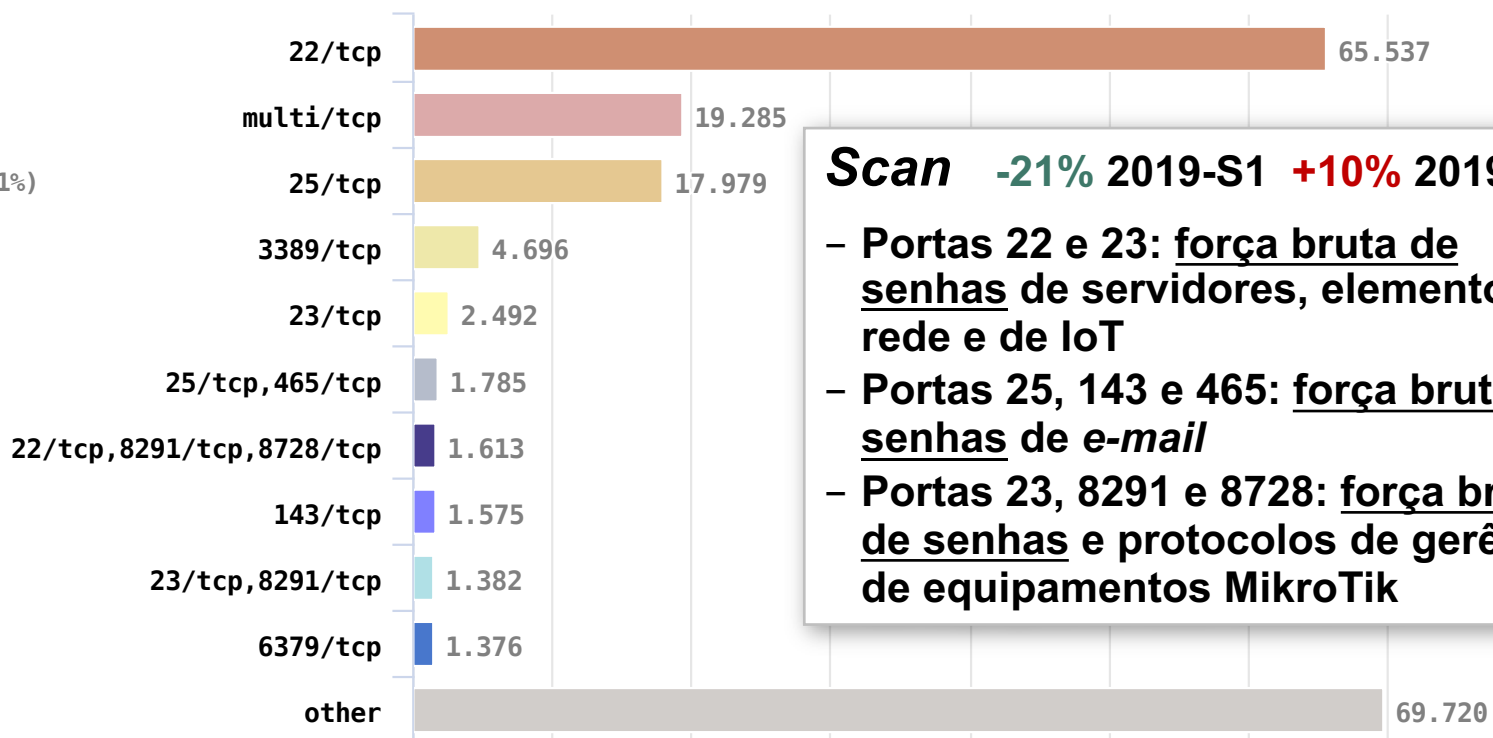


Fraude +54% 2019-S1 -35% 2019-S2

- 96% são páginas falsas (*phishing*)
- Relacionadas com invasão de CPEs para alterar o DNS

DDoS -81% 2019-S1 -17% 2019-S2

- Tipos mais frequentes
 - . botnets IoT
 - . amplificação de tráfego
- Aumentou de patamar em 2014
- Número recorde foi em 2019

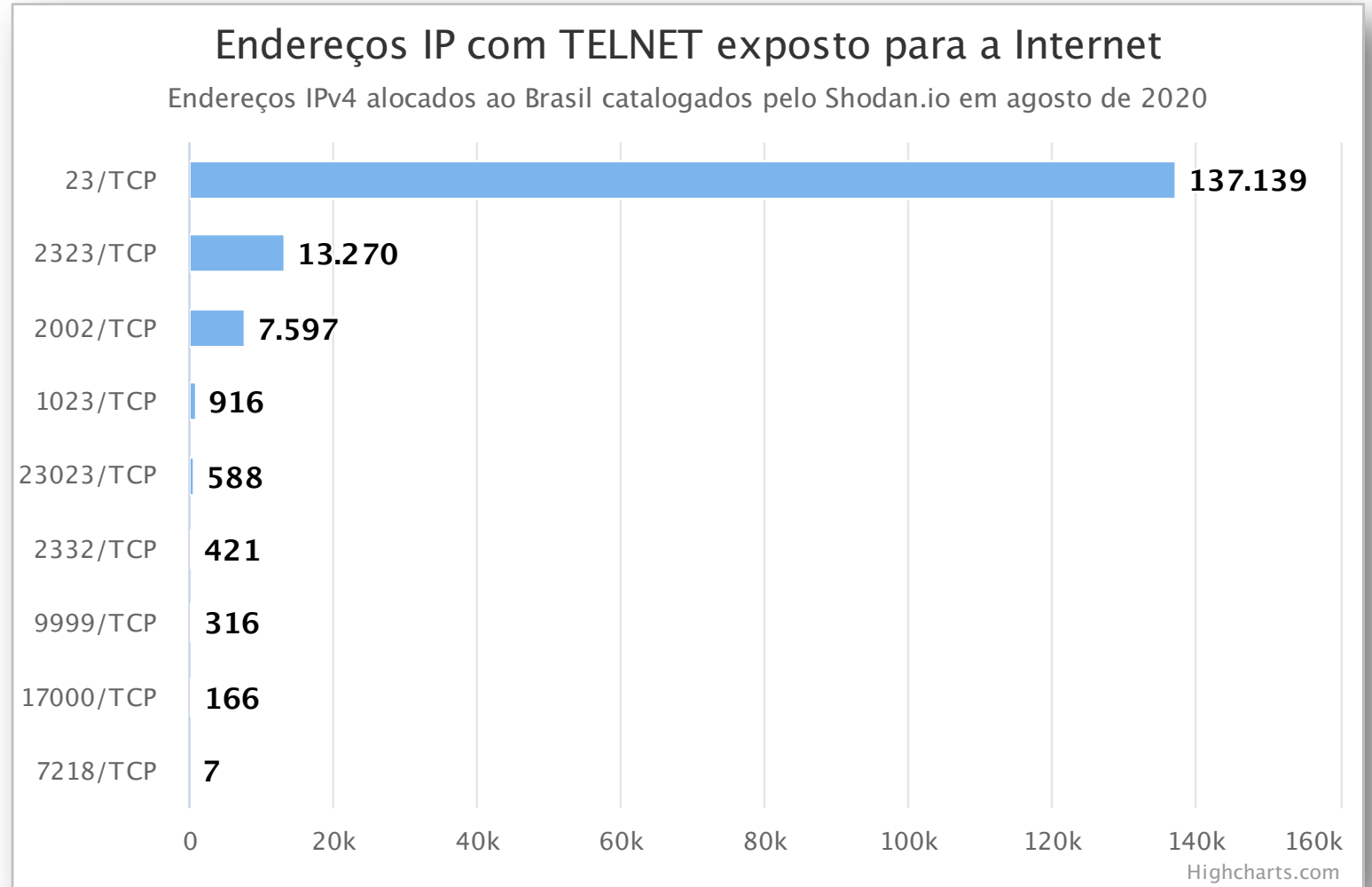


Scan -21% 2019-S1 +10% 2019-S2

- Portas 22 e 23: força bruta de senhas de servidores, elementos de rede e de IoT
- Portas 25, 143 e 465: força bruta de senhas de e-mail
- Portas 23, 8291 e 8728: força bruta de senhas e protocolos de gerência de equipamentos MikroTik

Varreduras TCP: *Honeypots* (2020-S1) e TELNET no Shodan.io

| # | Porta TCP | Pacotes | Bytes | Flows |
|----|-----------|---------|---------|---------|
| 01 | 23/tcp | 30,1 G | 1,5 TB | 452,8 M |
| 02 | 22/tcp | 1,2 G | 99,0 GB | 250,2 M |
| 03 | 445/tcp | 595,2 M | 43,5 GB | 362,3 M |
| 04 | 3389/tcp | 574,4 M | 28,0 GB | 172,8 M |
| 05 | 80/tcp | 280,0 M | 14,6 GB | 200,6 M |
| 06 | 1433/tcp | 202,3 M | 8,4 GB | 174,0 M |
| 07 | 443/tcp | 95,6 M | 4,1 GB | 74,8 M |
| 08 | 8080/tcp | 77,2 M | 3,9 GB | 54,1 M |
| 09 | 110/tcp | 54,5 M | 2,3 GB | 12,0 M |
| 10 | 81/tcp | 47,1 M | 1,8 GB | 45,4 M |
| 11 | 5900/tcp | 44,7 M | 2,1 GB | 17,2 M |
| 12 | 5555/tcp | 41,8 M | 1,6 GB | 39,8 M |
| 13 | 8545/tcp | 37,9 M | 1,4 GB | 37,7 M |
| 14 | 8291/tcp | 37,6 M | 1,6 GB | 36,5 M |
| 15 | 21/tcp | 35,2 M | 1,4 GB | 12,5 M |

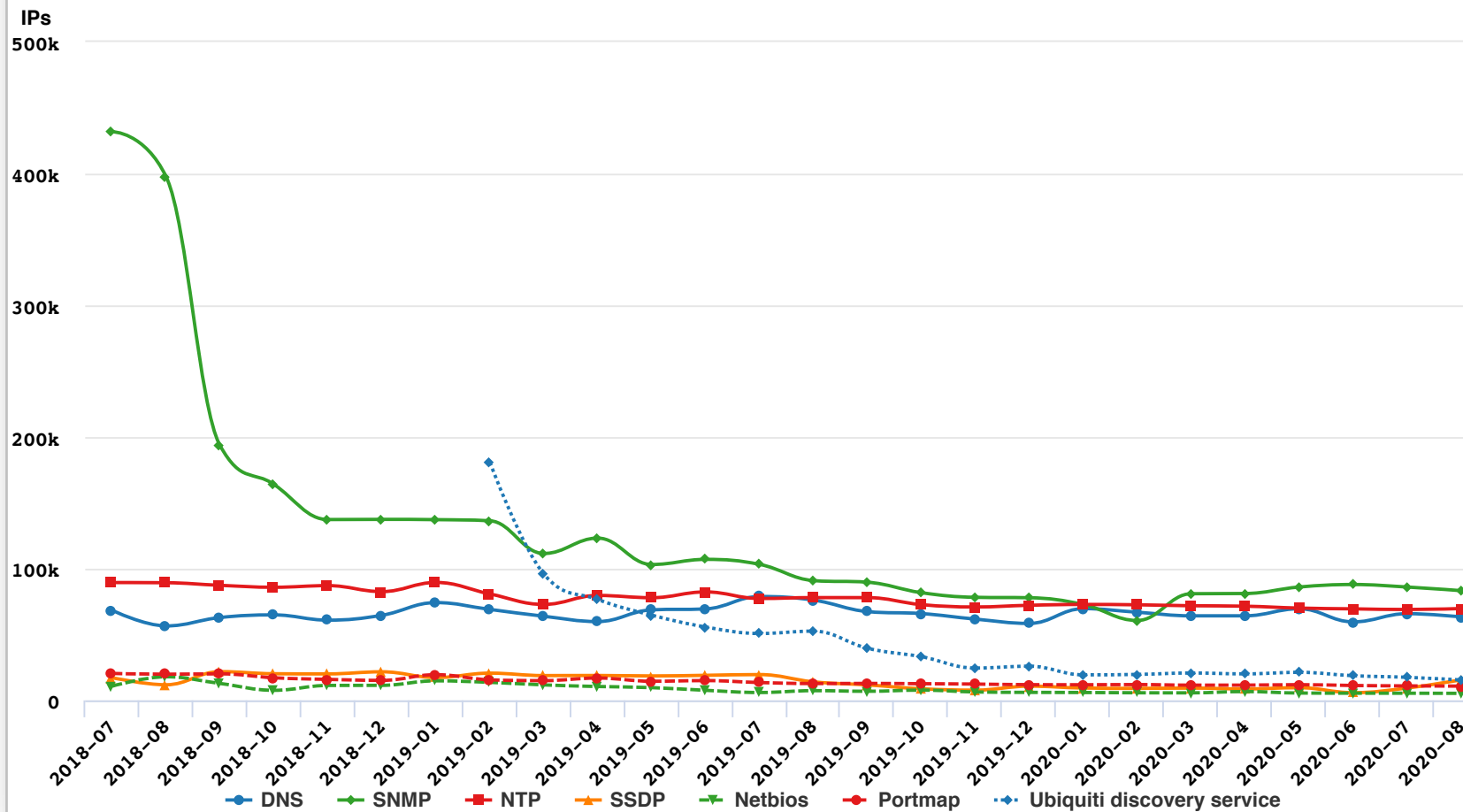


Fonte: <https://cert.br/stats/honeypots/>

Estatísticas de Amplificação: Notificações do CERT.br vs. *Honeypots*

CERT.br notificações: endereços IP com serviços permitindo amplificação

2018-07 -- 2020-08



| # | Porta UDP | Pacotes | Bytes | Flows |
|----|-----------|---------|----------|---------|
| 01 | 5060/udp | 637,5 M | 361,9 GB | 396,7 M |
| 02 | 1900/udp | 16,3 M | 1,9 GB | 16,3 M |
| 03 | 123/udp | 15,4 M | 1,6 GB | 15,2 M |
| 04 | 161/udp | 11,6 M | 828,3 MB | 7,3 M |
| 05 | 389/udp | 9,0 M | 694,1 MB | 9,0 M |
| 06 | 53/udp | 8,6 M | 541,5 MB | 8,5 M |
| 07 | 1324/udp | 7,8 M | 816,9 MB | 1,7 M |
| 08 | 11211/udp | 5,9 M | 354,9 MB | 5,8 M |
| 09 | 53413/udp | 4,9 M | 716,5 MB | 4,9 M |
| 10 | 137/udp | 4,9 M | 361,0 MB | 4,7 M |
| 11 | 5353/udp | 3,5 M | 281,5 MB | 3,5 M |
| 12 | 1434/udp | 3,5 M | 104,6 MB | 3,4 M |
| 13 | 111/udp | 3,4 M | 232,9 MB | 3,4 M |
| 14 | 3283/udp | 3,3 M | 106,9 MB | 3,3 M |
| 15 | 19/udp | 3,2 M | 101,4 MB | 3,2 M |

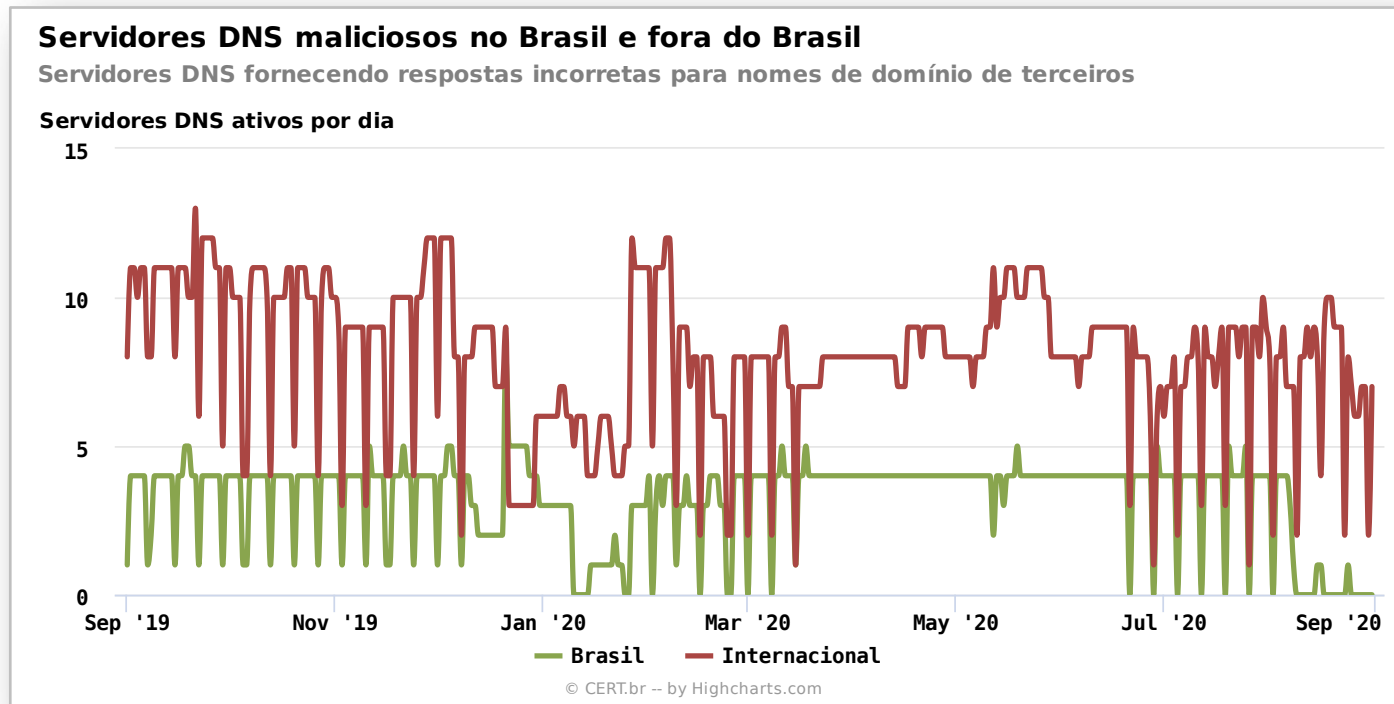
Fontes: <https://cert.br/stats/amplificadores/> | <https://cert.br/stats/honeypots/>

CPEs Invadidos com DNS alterado: Fornecem Respostas Autoritativas Erradas

Hospedagem em serviços de *cloud* e CDN

Domínios afetados dos seguintes setores:

- Bancos, Serviços de Pagamento, Serviços de *Streaming*, Mobilidade, Redes Sociais, *Webmail*, Comércio Eletrônico, entre outros



Semântica é importante ao reportar incidentes ou pedir takedown!

- Isto **não é** um DNS invadido
- Isto **não é** envenenamento (*cache poisoning*)
- Isto **não é** sequestro de domínio (*domain hijacking*)

Isto é um **servidor DNS malicioso (rogue)** sendo usado para **sequestro de DNS (DNS hijacking)**

- autoritativo para os domínios das vítimas
- recursivo aberto respondendo ao restante das consultas

Fonte: <https://cert.br/stats/dns-malicioso/>

Como Melhorar o Cenário: Investir no Básico

Manter Sistemas Atualizados

- Acompanhe todos os fabricantes do seu parque
- Atualize **TODOS** os sistemas e aplicações
 - mesmo que sejam “só internos”
- Defina regras para priorizar a aplicação de correções de segurança
<https://www.first.org/cvss/>

Múltiplos Fatores de Autenticação

- Impede sucesso de força bruta de senhas
- Reduz impacto do comprometimento de credenciais

Tecnologias:

- Chaves criptográficas / certificados
- *Tokens*
 - em *hardware* (FIDO2/U2F)
 - em *software* (HOTP/TOTP)

Receber e Tratar Notificações

Acompanhar todas as notificações enviadas para

- *E-mail* do contato abuse-c do ASN no serviço whois
- *E-mail* de abuse ou do grupo de tratamento de incidentes

Considere que:

- Outras organizações e CSIRTs tem dados relevantes a passar
- Geralmente informações que podem utilizadas gratuitamente

Depois de Investir no Básico: Adotar Protocolos Mais Modernos

| | Padrões | Vantagens da Adoção |
|----------------------------|--|--|
| Criptografia forte | HTTPS mandatório e HSTS Versões atuais de TLS <i>Forward Secrecy</i> | Garantia das transações e da proteção de dados Reduz a chance de quebra da criptografia Impede quebra de cripto de tráfego antigo capturado |
| Segurança de DNS | DNSSEC | Proteção contra envenenamento de <i>cache</i> Habilitar o uso de outras tecnologias como o DANE |
| Segurança de <i>e-mail</i> | STARTTLS • idealmente c/ DANE DMARC, DKIM e SPF | Proteção contra <i>sniffing</i> (“espionagem”) Aumento da reputação da mensagem legítima (ajuda a prevenir <i>phishing</i> da sua marca) |
| Protocolo IP | IPv6 é o atual IPv4 é legado – e já acabou • novas redes só terão IPv6 | Mais estabilidade • Não depender de CGN ou tradução v6 → v4 • Redes móveis tendem a ter IPv6 nativo no futuro Facilita o processo investigativo e de tratamento de incidentes |
| Segurança de roteamento | RPKI | Certificação de recursos Validação de origem no BGP |

| Padrões | Referências |
|--|--|
| Tokens em <i>hardware</i> (FIDO2/U2F) | https://fidoalliance.org/specifications/ |
| Tokens em <i>software</i> (HOTP/TOTP) | https://tools.ietf.org/html/rfc4226 https://tools.ietf.org/html/rfc6238 |
| HTTPS mandatório e HSTS Versões atuais de TLS <i>Forward Secrecy</i> | https://www.ssllabs.com/ssltest/ https://ssl-config.mozilla.org https://observatory.mozilla.org https://letsencrypt.org/ |
| DNSSEC | https://registro.br/tecnologia/dnssec/dnssec-para-provedores/ https://ftp.registro.br/pub/doc/tutorial-dnssec.pdf https://dnsviz.net |
| STARTTLS [idealmente c/ DANE] DMARC, DKIM e SPF | https://starttls-everywhere.org https://english.ncsc.nl/publications/factsheets/2019/juni/01/factsheet-secure-the-connections-of-mail-servers https://mecsa.jrc.ec.europa.eu/en/technical#starttls https://havedane.net https://dmarc.org https://dmarc.globalcyberalliance.org |
| IPv6 | https://ipv6.br https://test-ipv6.com |
| RPKI | https://bcp.nic.br/rpki |

Precisamos um Ecossistema mais Saudável: Programa por uma Internet mais Segura

Objetivo principal:

- Reduzir o número de sistemas que possam ser abusados para gerar ataques DDoS

Incentivo à adoção de boas práticas:

- *Hardening*
- Segurança de roteamento (MANRS)
- *Anti-spoofing* (BCP 38)
- Reduzir serviços abertos que permitam amplificação

Iniciativa conjunta:

- ISOC, NIC.br, SindiTelebrasil, Abranet, Abrint, Abinee

<https://bcp.nic.br/i+seg>



Obrigada

✉ cristine@cert.br

✉ notificações para: cert@cert.br

📧 @certbr

<https://cert.br/>

nic.br cgi.br

www.nic.br | www.cgi.br